

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Lyvia Maria Rodrigues Santana¹; Barbara Caroline Assis de Jesus²; Eide Laura de Jesus Pinto³; Islara Ribeiro da Silva⁴; Stefany Lemes de Oliveira Silva⁵; Rosana Rosseto de Oliveira⁶.

lyviamariar13@gmail.com

Introdução: A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, por envolver consequências que vão além da saúde física da mãe e do bebê, atingindo também aspectos sociais e econômicos. No Brasil, apesar de ter havido uma redução dos casos nos últimos anos, os índices ainda são preocupantes, especialmente em regiões mais vulneráveis, o que demonstra a existência de importantes desigualdades sociais. Dessa forma, conhecer os aspectos epidemiológicos da gravidez na adolescência pode contribuir para a elaboração de estratégias de prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar a gravidez na adolescência no Paraná, no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de séries temporais, dos nascimentos de mães de 10 a 19 anos, residentes do Paraná, de 2019 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), disponibilizados pelo DATASUS. Foi analisado o percentual de gravidez na adolescência, segundo ano, escolaridade e raça/cor. **Resultados e discussões:** Entre 2019 e 2023, foram registrados 78.652 nascidos vivos de mães adolescentes no Paraná, correspondendo a 10,89% do total de nascimentos no período (722.209). Verificou-se redução gradual na proporção de gravidez na adolescência ao longo dos anos, passando de 12,30% em 2019 para 9,48% em 2023. A maior concentração ocorreu na faixa etária de 15 a 19 anos, responsável por 96,38% dos casos, observando-se tendência de queda tanto nesse grupo quanto entre adolescentes de 10 a 14 anos. Em relação à escolaridade, predominou o grupo com 8 a 11 anos de estudo (79,22%). Quanto à raça/cor, observou-se maior frequência entre mães adolescentes brancas (64,64%), seguidas por pardas (30,87%). **Conclusão:** Houve redução nas taxas de gravidez na adolescência, mas com números ainda preocupantes. Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer ações de promoção da saúde, educação sexual e ampliação do acesso à informação e aos métodos contraceptivos. Estratégias voltadas para a prevenção e para o cuidado integral dos adolescentes podem contribuir para a redução da ocorrência de gestações nessa fase da vida e para a melhoria das perspectivas de saúde e desenvolvimento desse público.

Palavras-chaves: Educação sexual; Gravidez na adolescência; Promoção da saúde.

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem.